



ISSN 2177- 3424

Rascunhos CULTURAIS

Revista do Curso de Letras • Campus de Coxim/UFMS

Volume 12 • Número 23 • 2021

Rascunhos CULTURAIS



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

CURSO DE LETRAS - CÂMPUS DE COXIM

REITOR

Marcelo Augusto Santos Turine

VICE-REITORA

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

DIRETORA DO CÂMPUS DE COXIM

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

**COORDENADORA DO CURSO DE
LETRAS**

Ioanildo José da Silva

EDITORA-CHEFE

Geovana Quinalha de Oliveira

EDITORA-CHEFE da área de Literatura

Marta Francisco de Oliveira

EDITORA-CHEFE da área de Linguística

Tiana Andreza Melo Antunes

IMAGEM DE CAPA

*Imagem retirada do site Banco de Imagens
Gratis, Imagens Sem Direitos Autorais &
Fotos Gratuitas · Pexels*

REVISÃO

*A revisão linguística e ortográfica é de
responsabilidade dos autores*

CÂMARA EDITORIAL

Eliene Dias de Oliveira Santana

Flávio Adriano Nantes Nunes

Geovana Quinalha de Oliveira

Marta Francisco Oliveira

Marcos Amorim

CONSELHO CIENTÍFICO

Ana Paula Squinelo (UFMS)

Agnaldo Rodrigues da Silva (UNEMAT)

Alberto Pinto (ULHT)

Amarino Oliveira de Queiroz (UFRN)

Clelia Maria Lima de Mello e Campigotto (UFSC)

Edgar César Nolasco dos Santos (UFMS)

Francisco Pereira Smith Júnior (UFPA)

Fulvia Zega (AREIA - Itália)

Gláucia Muniz Proença (UFMG)

Heloisa Helena Pacheco Cardoso (UFU)

José Batista de Sales (UFMS)

Luis Abel dos Santos Cezerilo (UEM)

Maria Adélia Menegazzo (UFMS)

Marcio Markendorf (UFSC)

Marcos Menezes (UFG)

Sheila Dias Maciel (UFMT)

Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra (UFMS)

Rosângela Patriota (UFU)

Vera Lúcia Puga (UFU)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Revista rascunhos culturais / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.
1, n. 1 (2010)- . Coxim, MS : A Universidade, 2010- .
v. ; 22 cm.

Semestral
ISSN 2177- 3424

1. Cultura - Periódicos. 2. Línguas e linguagem – Periódicos. I.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

CDD (22) 050

Apresentação

Semiótica francesa: rumos e perspectivas

Tiana Andreza Melo Antunes
(UFMS)

Regina Souza Gomes
(UFRJ)

A concepção primordial de uma teoria que estuda a significação, de alguma forma, insere a teoria semiótica em uma jornada contínua. Conforme nos diz Bertrand (2003, p. 49), “a semiótica apresenta modelos para análise da significação, para além da palavra, para além da frase, na dimensão do discurso que lhe é pertinente”. A multiplicidade de discursos, o aparecimento de novos gêneros, as reformulações de como produzir sentido exigem um constante aprimoramento para a forma de olhar os objetos semióticos: textos, práticas, estratégias e formas de vida. E uma vez que a linguagem é “a faculdade mais alta e mais misteriosa do homem” (BENVENISTE, 2005, p. 49), uma sustentação teórica atenta faz-se necessária para a compreensão dos discursos que atravessam nossas vidas.

A finalidade fundamental, neste dossiê da Revista Rascunhos Culturais, foi explorar as possibilidades de análise que a semiótica de base francesa oferece dentro dos estudos da linguagem. Os autores dos artigos poderiam tratar de questões teóricas e/ou apresentar análises de

diversos domínios, como o jornalístico, o publicitário, o literário, dentre outros. Nosso intuito, portanto, foi acolher trabalhos que evidenciem esse caráter múltiplo que a linha teórica eleita permite.

É importante ressaltar este número da Revista Rascunhos Culturais como o primeiro que se dedica a questões da semiótica francesa – mais um espaço em que as descobertas neste campo podem encontrar acolhida de agora em diante. A partir dos trabalhos publicados, o leitor poderá observar tanto a diversidade de objetos quanto a variedade de problemas teóricos abordados. Em relação aos objetos de análise, são tratados textos literários, textos historiográficos, canção popular e textos jornalísticos, por exemplo. E são justamente tais objetos que desafiam os articulistas para pôr em relevo novas contribuições teóricas que acompanham sua complexidade. Os problemas teóricos, neste número, envolvem, principalmente, questões como interdiscursividade, tradução, categorias enunciativas, semiótica visual e gêneros discursivos.

Consoante nos alertavam Greimas e Fontanille nas conclusões de *Semiótica das paixões* (1993, p. 292), “a semiótica é e deve permanecer, para não perder sua alma, um projeto científico situado em ‘escala humana’”. E se o humano se desdobra em múltiplas produções linguageiras que nos permitem entender, mas também interagir com o mundo, este número surge como uma pequena parcela deste olhar multifacetado.

Referências

- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I*. Tradução de Maria Gloria Novak e Maria Luiza Neri: revisão do prof. Isaac Nicolau Salum. 5. ed. São Paulo: Pontes, 2005.
- BERTRAND, D. *Caminhos da semiótica literária*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- GREIMAS, A. J.; FONTANILLE, J. *Semiótica das paixões*. São Paulo: Ática, 1993.